

Desempenho orçamentário dos estados nordestinos no quinto bimestre de 2025

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

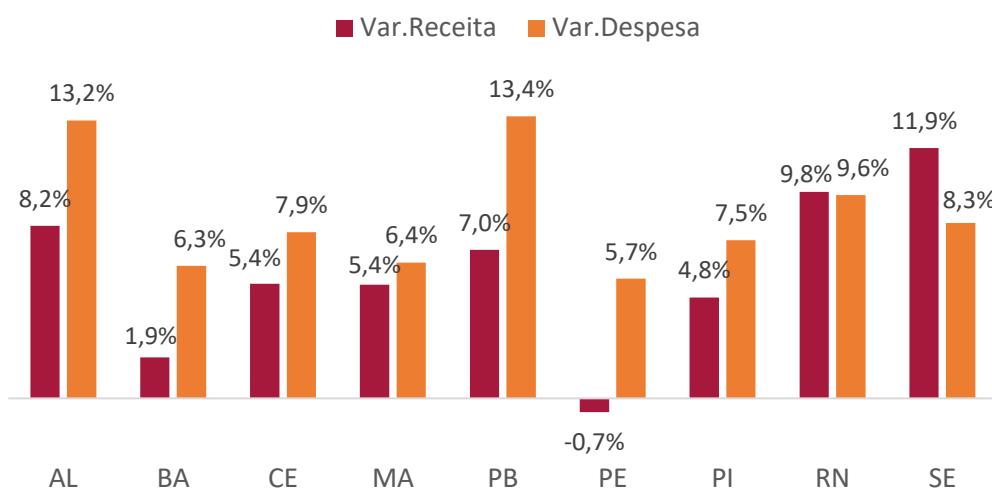
- Os indicadores fiscais divulgados pelo Relatório de Execução Orçamentaria-RREO, do Tesouro Nacional, relativo ao desempenho fiscal dos entes federados no quinto bimestre de 2025, revelam um crescimento nominal expressivo das despesas liquidadas dos estados nordestinos nesses dois meses, comparativamente ao mesmo bimestre do ano anterior, com as expansões mais significativas de gastos públicos sendo registradas nos estados da Paraíba (crescimento real de 13,4%), Alagoas (13,2%) e Rio Grande do Norte (9,6%). O estado de Sergipe foi o único Estado a apresentar uma expansão nominal de suas receitas no quinto bimestre de 2025 acima da evolução de suas despesas, mas o saldo orçamentário de todos os estados nordestinos foi positivo nesse bimestre.
- Quando se analisa a composição dos gastos correntes em relação a receita total, o Relatório do Tesouro mostra que as despesas com pessoal e encargos sociais, no quinto bimestre de 2025, comprometeram parte significativa dos orçamentos dos estados nordestinos, absorvendo mais da metade das receitas dos estados do Rio Grande do Norte (73%) e Paraíba (59%), justamente os dois estados que mais sofrem com as sucessivas vulnerabilidades de seus respectivos orçamentos.
- Outro componente importante na estrutura de gastos públicos são os investimentos, pois elevam a competitividade da economia local, melhoram o ambiente de negócios, favorecendo a atração de novos segmentos produtivos, aumentando, consequentemente, os investimentos privados, que vão gerar renda e emprego.
- Os estados que apresentaram os maiores percentuais de recursos orçamentários nessa rubrica foram Piauí (13%), Maranhão (13%), Paraíba (11%) e Bahia (10%), enquanto Rio Grande do Norte, Sergipe, Ceará e Alagoas registraram as menores participações dessa categoria de despesa em suas receitas, com percentuais de, respectivamente, 3%, 5%, 7% e 7%.
- Com relação ao indicador de resultado primário como proporção da receita corrente líquida (RCL), que serve para demonstrar a capacidade de geração de superávit do estado antes do pagamento de juros, observa-se uma forte redução dessa participação em todos os estados nordestinos, relativamente ao observado no mesmo período do ano passado.
- Os maiores percentuais de participação foram observados no Maranhão e Sergipe, cujos indicadores no quinto bimestre de 2025 foram de, respectivamente, 8% e 7%, sugerindo o uso mais cauteloso da política fiscal. Em sentido contrário, vem os estados da Paraíba (-4%), Piauí (-2%) e Ceará (-1%), sinalizando uma deterioração do saldo primário, relativamente às suas receitas correntes.
- A análise sobre a categoria de despesas por funções, mostra que, de maneira geral, os estados nordestinos priorizaram, nesse período de 2025, as despesas direcionadas às áreas mais demandadas pela população, notadamente Educação, Saúde e Segurança Pública, as quais responderam, conjuntamente, por mais de 40% dos gastos

orçamentários da maioria dos estados nordestinos, com exceção apenas do Piauí e Rio Grande do Norte.

- O quinto bimestre de 2025, o estado de Pernambuco se destacou como o que mais alocou recursos nessas três áreas, comprometendo quase a metade (47,0%) do orçamento do Estado, seguido da Paraíba, com 46%. Na área de Educação, Maranhão e Bahia foram os destaques, aplicando 18% de seu orçamento nessa área no quinto bimestre de 2025. Na Saúde, Pernambuco (23%), Sergipe (19%) e Bahia (19%) foram os três estados com a maior parcela de gastos orçamentários direcionados para essa área no período, enquanto a Segurança Pública apresentou uma participação média de 10% nos orçamentos dos estados nordestinos ao longo do ano de 2025, com destaque para Alagoas, com 14% das despesas orçamentárias destinadas para essa rubrica.

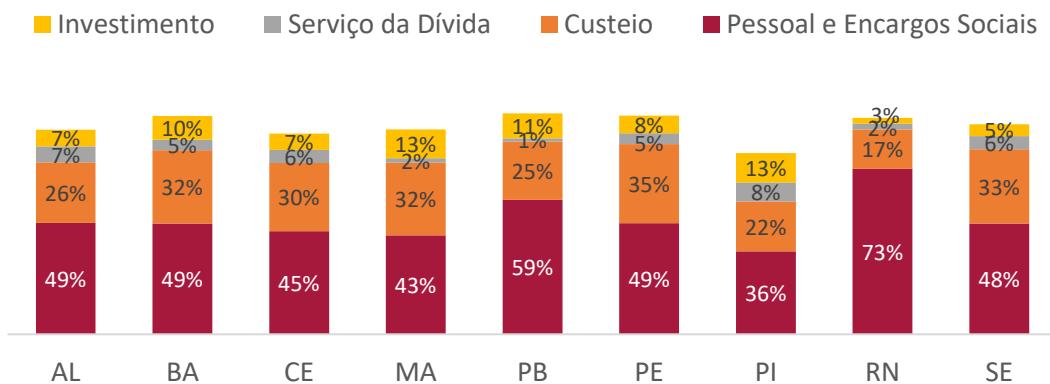
Comentário: De modo geral, observa-se apenas Sergipe registrou um crescimento maior de suas receitas do que de gastos, destacando-se pela maior taxa de crescimento de arrecadação dentre os estados nordestinos. As despesas de pessoal tiveram a maior participação na composição das despesas correntes em relação à receita total dos estados nordestinos, com destaque para o Rio Grande do Norte (73%), bem acima dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. No estado do Piauí, essa categoria de gastos respondeu por apenas 36% do orçamento. Outro grupo importante das despesas dos entes subnacionais são as despesas de investimentos, com os maiores níveis verificados no Piauí (13%) e Paraíba (11%). Já o Rio Grande do Norte alocou apenas 3% de suas receitas na rubrica de investimentos.

Gráfico 1: Variação real das Receitas e Despesas Orçamentárias dos Estados Nordestinos – 2025/2024



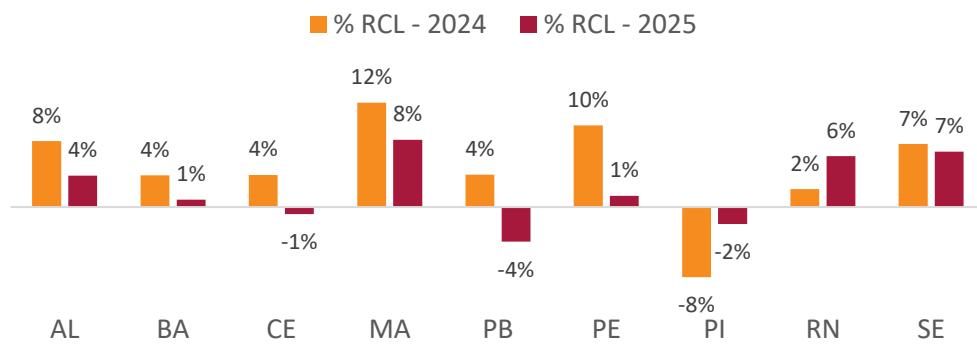
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – STN (2025). Elaboração: BNB/Etene.

Gráfico 2 - Composição das Despesas em relação à Receita Total – 5º BIMESTRE-2025 (%)



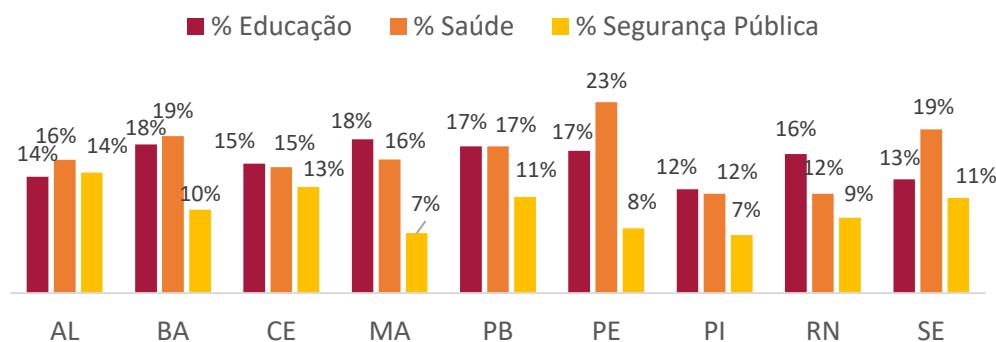
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – STN (2025). Elaboração: BNB/Etene.

Gráfico 3: Desempenho Orçamentário dos Estados Nordestinos – Resultado Primário como proporção da Receita Corrente Líquida – 5º BIMESTRE-2025



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – STN (2025). Elaboração: BNB/Etene

Gráfico 4: Despesas por Função Orçamentária dos Estados Nordestinos – 5º BIMESTRE-2025



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – STN (2025). Elaboração: BNB/Etene

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alessandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte